

Caged - Fevereiro/2026

Conforme dados do Caged, o Brasil continuou a criar vagas de emprego formal em fevereiro. O saldo de 239.660 da economia privada, no entanto, foi 42,9% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o país totalizou um saldo de 1.034.005 postos de trabalho criados, 42,1% abaixo do valor acumulado em fevereiro de 2025.

O setor de Serviços adicionou 162.292 vagas de emprego e foi responsável por 67,7% do resultado. O desempenho dos outros grupamentos também foi positivo: Indústria geral (32.027); Construção (31.099); Agropecuária (8.123); e Comércio (6.127).

Brasil - Acumulado de 12 meses

1.900.000
1.800.000
1.700.000
1.600.000
1.500.000
1.400.000
1.300.000
1.200.000
1.100.000
1.000.000

fev/25
mar/25
abr/25
mai/25
jun/25
jul/25
ago/25
set/25
out/25
nov/25
dez/25
jan/26
fev/26

Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

Rio de Janeiro - Acumulado de 12 meses

160.000
150.000
140.000
130.000
120.000
110.000
100.000
90.000
80.000
70.000

fev/25
mar/25
abr/25
mai/25
jun/25
jul/25
ago/25
set/25
out/25
nov/25
dez/25
jan/26
fev/26

Fonte: Caged. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, também se observou um avanço na formação de emprego. O saldo de 10.642 empregos da economia privada ficou 66,0% abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses o saldo fluminense ficou em 77.035, o que indica uma desaceleração de 47,4%, quando comparado ao valor acumulado em fevereiro de 2025 (146.478). Esse resultado coloca o estado na terceira posição entre as unidades federativas, atrás de São Paulo (246 mil) e Bahia (77 mil).

Entre os setores, o resultado de Serviços (10.684) foi o mais significativo para o saldo de fevereiro, seguido por Construção (1.418); Indústria geral (70); Agropecuária (15); e Comércio (-1.545).

Em fevereiro, a geração de empregos formais permaneceu no campo positivo, embora abaixo das expectativas do mercado, que projetava cerca de 270 mil¹ novas vagas. O saldo foi positivo em todos os setores, mas em ritmo inferior ao observado ao longo de 2024 e no início de 2025. Os dados indicam um mercado de trabalho ainda aquecido, porém em processo de desaceleração mais agudo na comparação interanual.

Geração de empregos nas Atividades Características do Turismo (ACTs)

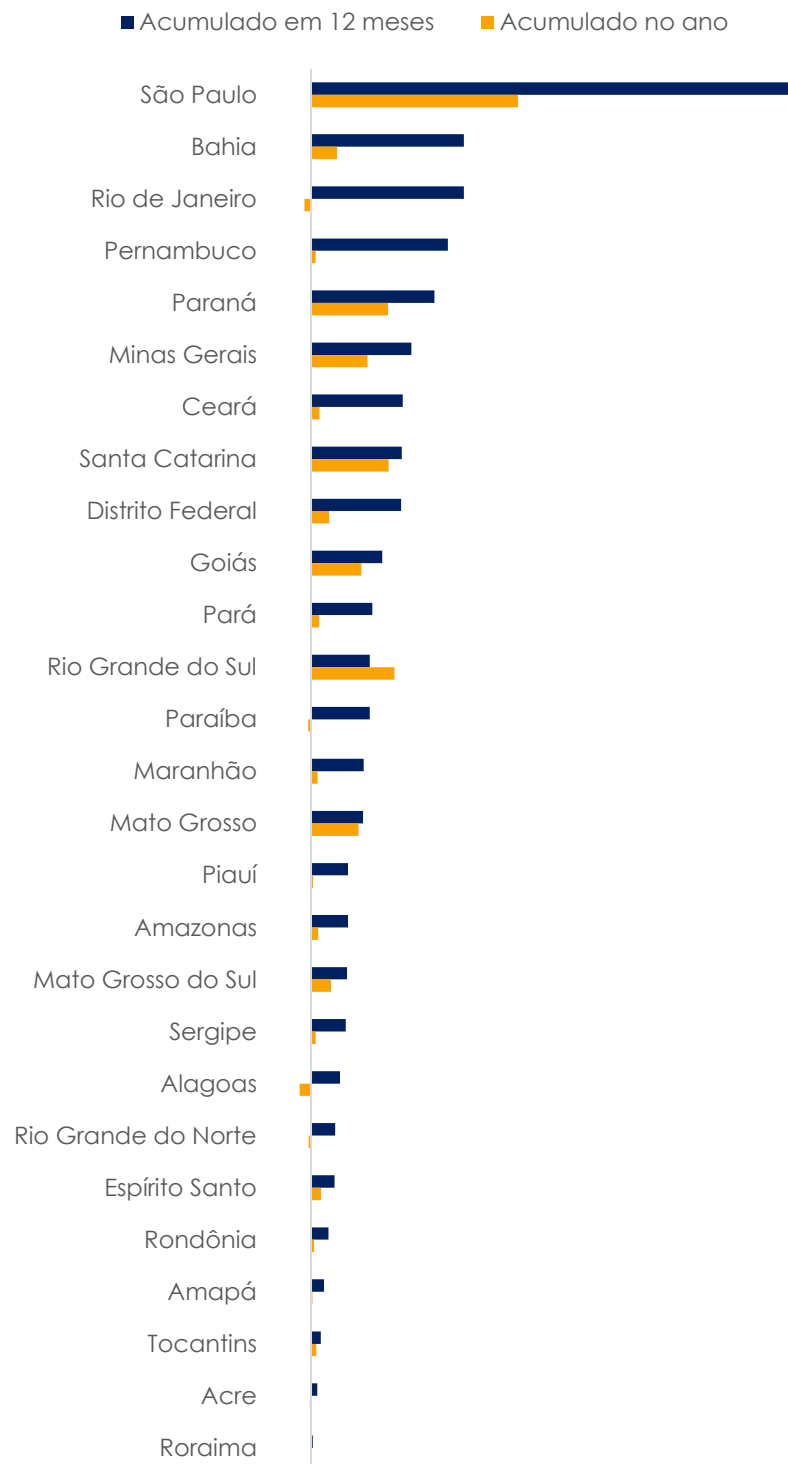
Em fevereiro, as Atividades Características do Turismo (ACTs) registraram no Brasil um saldo de 29.950 empregos formais, uma piora de 37,1% na comparação interanual. Ademais, no acumulado de 12 meses, o saldo foi de 135.213 vagas, representando uma queda de 24,3% frente ao mesmo período de 2025. No estado do Rio de Janeiro, o resultado mensal foi de 1.788 postos, piora de 75,6% na comparação interanual. Com isso, o acumulado em 12 meses somou 7.501 empregos, 74,3% abaixo do registrado em fevereiro de 2025. Já na capital fluminense, o saldo mensal foi de 1.251 vagas, resultado 76,9% pior do que o visto no mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses, foram 293 postos, 98,5% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

¹ Reuters.

Nota: (1) A economia privada compreende os estabelecimentos que não atuam na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; e (2) as Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de duas CNAEs específicas do setor de eventos, segundo a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape): Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas; e Casas de festas e eventos.

ANEXO

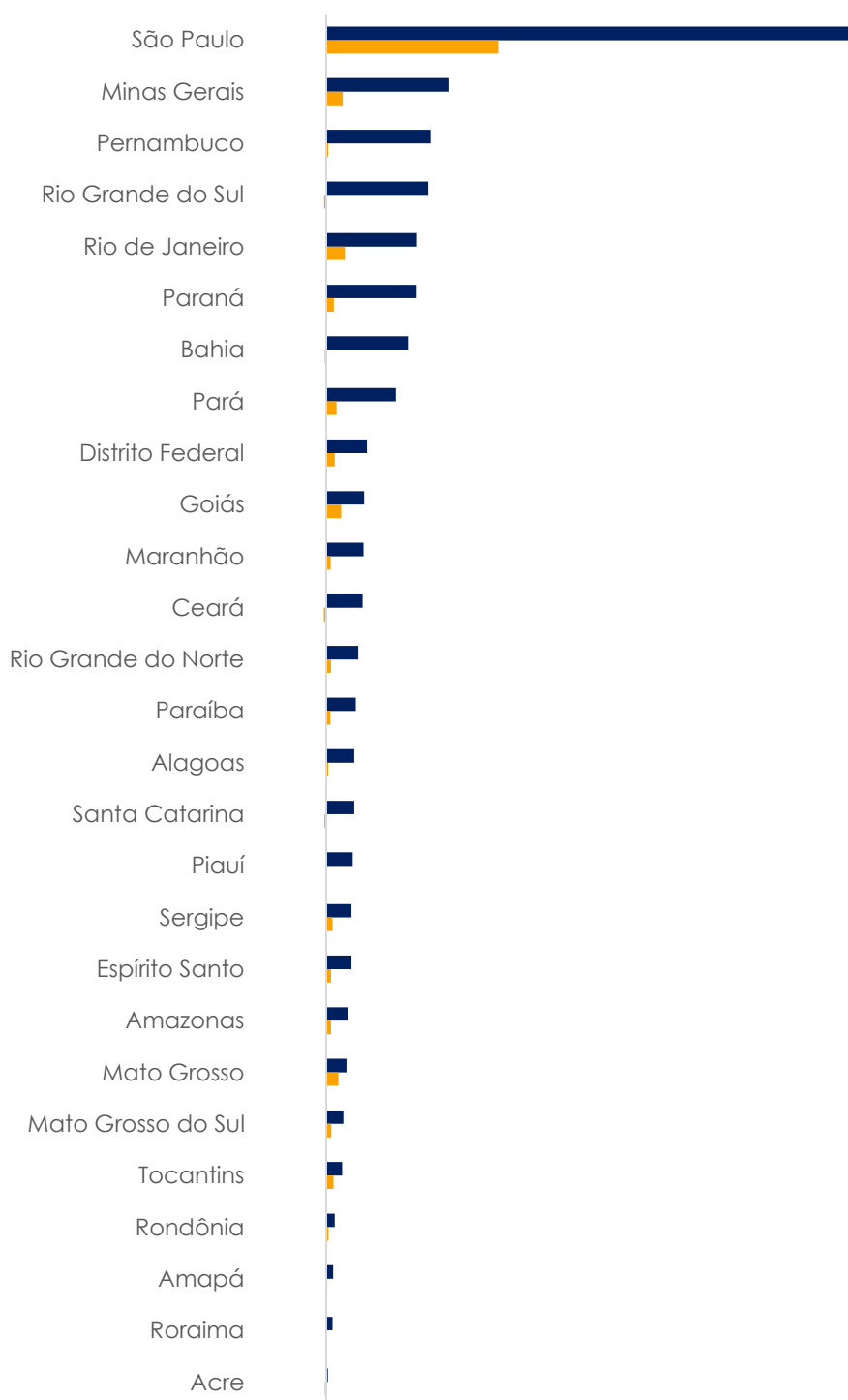
Saldo de empregos formais - Unidades Federativas



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

ACTs - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Fonte: Novo Caged. Elaboração: IFec RJ.

Nota: As Atividades Características do Turismo (ACTs) foram definidas conforme a metodologia do Ipea, com a inclusão de CNAEs do setor de eventos, segundo metodologia da ABRAPE, na subdivisão Cultura e Lazer.